

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 520  
25 de Setembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

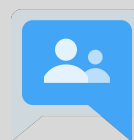


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

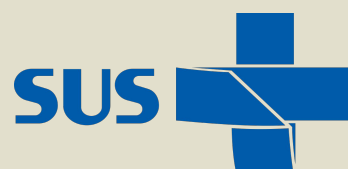
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados (Brasil): 21.327.616 (24/09/2021)
- Brasil: Internações por Covid de jovens de até 19 anos em 2021 já superam todo o ano passado | Covid: o que alta em internação de idosos revela sobre efetividade da vacina e 3ª dose
- Mundo: Como o Equador foi de corpos nas ruas a 3º país em vacinação contra Covid da América Latina | Propaganda de 'funerária' incentiva vacinação contra Covid nos EUA
- Editorial: Qual é o ingrediente ausente na preparação e resposta a uma pandemia global?
- Artigos:
  - Baixa hesitação sobre a vacina contra Covid-19 no Brasil
  - Características clínicas do Covid-19 pela variante Gama SARS-CoV-2: um estudo coorte prospectivo de trabalhadores da saúde vacinados e não vacinados

## Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 282.097 (24/09)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 6.697 (24/09)<sup>1</sup>
- N° de recuperados: 273.330 (24/09)<sup>1</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 2.070 (24/09)<sup>1</sup>
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **AMARELO**

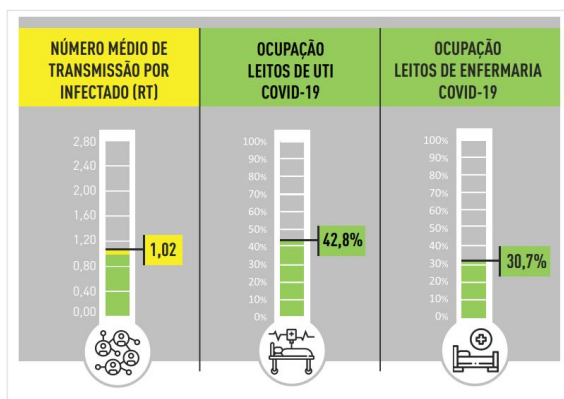
Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/3zQivfr>

### LEITOS DE UTI - Dia 23/9

Rede		UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.045	232	813
	Taxa de ocupação	81,6%	55,6%	89,1%
Suplementar	N° de leitos	788	219	569
	Taxa de ocupação	60,0%	29,2%	71,9%
SUS + Suplementar	N° de leitos	1.833	451	1.382
	Taxa de ocupação	72,3%	42,8%	82,0%

### LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 23/9

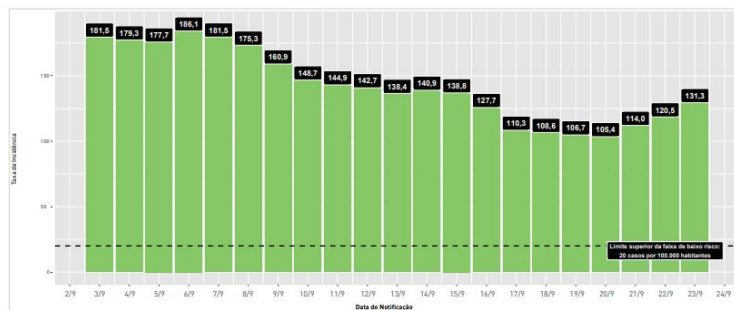
Rede		Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.582	459	4.123
	Taxa de ocupação	82,5%	44,2%	86,8%
Suplementar	N° de leitos	2.897	533	2.364
	Taxa de ocupação	69,8%	19,1%	81,3%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.479	992	6.487
	Taxa de ocupação	77,6%	30,7%	84,8%



<sup>1</sup>Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH. Fonte: PBH - atualizado em 24/9/2021.

## NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 2 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 23/9/2021.



## INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 24/9



### INDICADORES GERAIS

POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE EM BH	POPULAÇÃO RESIDENTE DE BH DE 18 ANOS OU MAIS	POPULAÇÃO RESIDENTE EM OUTROS MUNICÍPIOS VACINADA EM BH <sup>(4)</sup>
2.521.564	2.037.913	394.228
% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE E DOSE ÚNICA <sup>(5)</sup>	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE E DOSE ÚNICA <sup>(6)</sup>	% DE VACINADOS EM BH RESIDENTES EM OUTROS MUNICÍPIOS <sup>(4)</sup>
82,4%	50,7%	19,8%

### Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 2.128.581 (24/09)<sup>2</sup>
- N° de casos novos (24h): 2.304 (24/09)<sup>2</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 31.495 (24/09)<sup>2</sup>
- N° de recuperados: 2.042.821 (24/09)<sup>2</sup>
- N° de óbitos confirmados: 54.265 (24/09)<sup>2</sup>
- N° de óbitos (24h): 53 (24/09)<sup>2</sup>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/3Ewx62Q>

### Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 21.327.616 (24/09)<sup>3</sup>
- N° de casos novos (24h): 19.438 (24/09)<sup>3</sup>
- N° de óbitos confirmados: 593.663 (24/09)<sup>3</sup>
- N° de óbitos (24h): 699 (24/09)<sup>3</sup>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/3vDBqYF>

### Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 230.939.598 (24/09)<sup>4</sup>
- N° de casos novos (24h): 466.649 (24/09)
- N° de óbitos confirmados: 4.734.597 (24/09)<sup>4</sup>
- N° de óbitos (24h): 8.362 (24/09)

Link<sup>4</sup>: <https://bit.ly/2V7FJ1Z>

## Qual é o ingrediente ausente na preparação e resposta a uma pandemia global?

*What is the missing ingredient in global pandemic preparedness and response?*

*Tedros Adhanom Ghebreyesus*

A pandemia de Covid-19 trouxe ao mundo uma lição de humildade, com um impacto traumático e sem precedentes na saúde. Sistemas foram sobrecarregados e implicações na morbidade futura serão vistas ao longo de muitos anos. Além disso, os efeitos sociais e econômicos acentuaram as desigualdades, principalmente no acesso às vacinas. Uma das grandes lições é a necessidade de uma responsabilidade coletiva, que melhora a colaboração em prol da população mundial.

Na batalha contra a SARS, em 2003, foi criado um instrumento para auxiliar na resposta a doenças emergentes: a Regulação Internacional de Saúde (IHR). Essa ferramenta, designada para prevenir, detectar e responder a eventos infecciosos, ainda está em curso e tem muitos pontos que podem ser melhorados, sendo consenso seu papel crítico no combate a pandemias. Entretanto, alguns elementos prejudicam a ação da IHR, principalmente a falta de compromisso político e de colaboração global para implementar plenamente suas propostas.

Assim, é tempo para um acordo entre os Estados membros da OMS para criação de um instrumento baseado na constituição da organização, e essa necessidade levou à chamada para uma assembleia especial em 29 de novembro. Um novo acordo não exclui, todavia, o fortalecimento da IHR, mas renovará o compromisso com os princípios e propósitos da OMS e reforçará a necessidade de um investimento sustentado em saúde pública.

A pandemia de Covid-19 revelou deficiências globais como a distribuição desigual de vacinas, oxigênio, testes diagnósticos e outros suprimentos, como bastidores de sistemas de saúde já fragilizados. Cabe às lideranças mundiais organizar um instrumento que preze pelo compartilhamento de dados, conhecimentos e recursos, estreitando laços e preparando os sistemas para uma resposta rápida.

A pandemia nos mostrou como alguns países responderam de maneira rápida e eficaz, assim como a inadequação de nossos mecanismos de detecção e prevenção numa era digital. Precisamos aproveitar a oportunidade e inserir o planeta em um verdadeiro compromisso para ação, que pode ser atingido através de um instrumento único e completo que guiará os líderes de hoje e as gerações futuras em adaptação a um mundo em mudança. O mundo precisa desse compromisso e é a melhor hora para transformá-lo em realidade.

Link: <https://bit.ly/3zzcxIM>

## Destaques do Brasil:

### Internações por Covid de jovens de até 19 anos em 2021 já superam todo o ano passado

De acordo com um documento do Instituto Figueira Fernandes, da Fundação Oswaldo Cruz, publicado nesta quinta-feira (23), até a última semana de dezembro de 2020, foram 14.638 hospitalizações de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos por Covid-19. Entretanto, até agosto de 2021, já foram registradas 16.246 internações pela doença nesse grupo etário, representando um crescimento de quase 11%. Na publicação, os médicos fazem também um alerta para a faixa etária de até um ano de idade, por ser a com maior quantidade de casos (4.117) e óbitos (326), proporcionalmente, por Covid-19, nos anos de 2020 e 2021. As causas da maior taxa de mortalidade e incidência nessa faixa etária ainda estão sendo estudadas.

Link: <http://bitly.ws/gEhZ>

### Covid: o que alta em internação de idosos revela sobre efetividade da vacina e 3ª dose

No Boletim Observatório Covid-19, publicado pela Fundação Oswaldo Cruz, é possível ver como a proporção de indivíduos acima de 60 anos que foram hospitalizados ou morreram por infecções respiratórias diminuiu ao longo do primeiro semestre de 2021, uma vez que a campanha de imunização no Brasil se iniciou pelos mais velhos. Com o passar do tempo, porém, a participação relativa deles entre os acometidos pela pandemia voltou a subir. O avanço da vacinação entre os jovens ajuda a explicar esse aumento pois, com a maior proteção deles contra hospitalizações e óbitos, os idosos voltaram a representar uma grande proporção dos acometidos. Outros pontos importantes são a imunossenescência dos mais velhos, que pode causar uma maior perda da eficiência das vacinas, e o desenvolvimento de novas variantes do coronavírus. Além disso, a CoronaVac, principal imunizante à disposição do Brasil no início da campanha, não desencadeia uma resposta muito elevada em idosos, uma vez que eles não respondem tão bem a vacinas de vírus inativado. A partir disso, o Brasil decidiu ofertar uma terceira dose de vacina contra Covid-19, especialmente Pfizer, para idosos e indivíduos com imunidade comprometida.

Link: <http://bitly.ws/gEn4>

## Destaques do Mundo:

### Como o Equador foi de corpos nas ruas a 3º país em vacinação contra Covid da América Latina

Em 24 de maio deste ano, o presidente Guillermo Lasso assumiu o poder do Equador. Em sua campanha, ele prometia vacinar, em apenas 100 dias, 9 milhões de pessoas, o equivalente a metade da população do país. Cumprir tal promessa era muito complexo, pois, após o governo anterior, a área da Saúde estava totalmente desarticulada. Inspirado no sucesso do presidente do Chile, Lasso falou com governos de vários outros países, comprando e recebendo doações de doses de vacinas, e também transformou as zonas eleitorais em postos de vacinação, aproveitando o conhecimento do espaço pela população, que havia votado em abril. Com essa estratégia, a meta foi cumprida, e, hoje, 55% da população do Equador está completamente vacinada. A vacinação veloz e o cumprimento da promessa alavancou também a popularidade do presidente, que chega a 74,1%.

Link: <http://bitly.ws/gEpg>

### Propaganda de 'funerária' incentiva vacinação contra Covid nos EUA

Uma imagem feita em Charlotte, na Carolina do Norte, que mostrava a mensagem 'Não se vacine' estampada em um caminhão, viralizou nas redes sociais. Nele também estava escrito "Wilmore Funeral Home" ("Funerária Wilmore", em tradução livre). A propaganda dessa "funerária", que, na verdade, não existe, era uma campanha pró-vacina. O site com o nome da funerária tem apenas uma mensagem: "Vacine-se agora. Senão nos veremos em breve". Ao clicar na mensagem, o usuário é redirecionado para o site de um centro de vacinação contra a Covid-19. A agência de publicidade Boone Oakley, de Charlotte, disse ser a responsável pela campanha.

Link: <http://bitly.ws/gEpF>

## Baixa hesitação sobre a vacina contra Covid-19 no Brasil

*Low COVID-19 vaccine hesitancy in Brazil*

A pandemia de Covid-19 afetou todo o mundo, e a vacinação foi a maior fonte de esperança por um retorno à normalidade. Entretanto, vários países relataram hesitação de seus cidadãos em relação a se vacinar. É importante estabelecer o perfil de hesitação no Brasil para se definirem estratégias comunitárias de comunicação.

O estudo foi conduzido através de um questionário online, anônimo e voluntário, entre 22 e 29 de janeiro de 2021 com brasileiros adultos. Dados sociodemográficos e epidemiológicos foram analisados. O desfecho principal foi a hesitação em relação à vacina, e um modelo logístico foi empregado para ajustar as Odds Ratios.

A amostra incluiu 173.178 respostas, sendo encontrada hesitação sobre a vacina em 10,5%. Os principais fatores associados a isso foram questões quanto à eficácia da vacina, medo de eventos adversos e questões relacionadas ao país de origem do imunizante. Outros fatores de risco foram o sexo masculino, ter filhos, escolaridade menor ou igual a 9 anos, viver na região Centro-Oeste, idade maior que 40 anos e baixa renda mensal. A confiança nas vacinas disponíveis, CoronaVac e Covishield, foi similar, apesar da maior rejeição por vacinas de origem chinesa.

Esse estudo confirmou a alta intenção dos brasileiros em se vacinar, e evidenciou que o acesso à vacina é um problema maior que a hesitação no país. É importante estabelecer estratégias voltadas para os públicos com menor renda e escolaridade, que tem mais dúvidas relacionadas à vacinação.

Link: <https://bit.ly/3zLnVIA>



## Características clínicas do Covid-19 pela variante Gama SARS-CoV-2: um estudo coorte prospectivo de trabalhadores da saúde vacinados e não vacinados

*Clinical features of COVID-19 by SARS-CoV-2 Gamma variant: a prospective cohort study of vaccinated and unvaccinated healthcare workers*

A variante Gama foi considerada a variante predominante do coronavírus no Brasil durante o primeiro semestre de 2021. Por isso, foi notada maior importância em identificar particularidades clínicas da infecção por tal variante.

Um estudo foi realizado em um hospital terciário de São Paulo, onde todos os trabalhadores da área da saúde com suspeita de Covid-19 foram avaliados clinicamente e testados com RT-PCR para SARS-CoV-2. O objetivo era observar as características clínicas da variante Gama em comparação a outras variantes.

Entre os 423 casos identificados, 74% das infecções foram pela variante Gama, contra 26% de infecções por outras variantes. Os dados clínicos coletados dos funcionários foram cruzados com variáveis como idade, sexo, situação vacinal, infecção prévia por coronavírus, duração dos sintomas e fatores de risco. Ao fim da análise, foram observados que coriza e mialgia foram mais frequentes em infecções pela variante Gama. Já anosmia, ageusia e sintomas do trato gastrointestinal foram mais frequentes em infecções por outras variantes.

Em conclusão, os autores destacam que a variante Gama apresenta sintomatologia diferente das outras. E, devido à menor frequência de anosmia e ageusia, em contraste com maior frequência de coriza, deve-se atentar para casos de Covid-19 que se apresentem de forma muito semelhante ao resfriado comum.

Link: <https://bit.ly/3u8rx6f>

Erik Cadar  
Larissa Xavier  
Luísa Vieira

"Num país como o Brasil, manter a  
esperança viva é em si um ato  
revolucionário."  
Paulo Freire

7

25 de Setembro

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

### Produção

Ana Cláudia Froes  
Andrei Pinheiro Moura  
Bianca Curi Kobal  
Briza Oliveira Gonçalves Rust  
Caio Miguel dos Santos Lima  
Caio Tavares Aoki  
Daniel Belo Pimenta  
Douglas Henrique Pereira Damasceno  
Erik Cadar de Freitas Aguiar Alves  
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral  
Gabriel Mendes Diniz do Couto  
Gabriel Neves Azevedo  
Germano Luis Marinho  
Henrique Moreira de Freitas  
Igor Carley  
Jean Felipe Cortizas Boldori  
Larissa Batista Xavier  
Larissa Bastos Milhorato  
Lauanda Carvalho de Oliveira  
Leticia Costa da Silva  
Luísa Vieira Rodrigues  
Marina Lirio Resende Cerqueira  
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos  
Maykon José da Costa Souza  
Murilo de Godoy Augusto Luiz  
Rafaela Teixeira Marques  
Rodrigo de Almeida Freimann  
Rachel Myrrha Ferreira  
Violeta Pereira Braga  
Wesley Araújo Duarte

### Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
Matheus Gomes Salgado  
Rafael Valério Gonçalves

### Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico  
Vitória Andrade Palmeira – DAAB  
Gabriel Rocha – DAAB  
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatria

### Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

### Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatria  
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista  
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista  
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria  
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria  
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

### Contato:

[boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

